

REVISTA ADVENTISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

- ★ O Cristão e a Angústia
— Página 3
- ★ A Vida Vitoriosa
— Página 8
- ★ Tragédia na Noite...
— Página 10

Para que tenhamos FELIZ ANO NOVO !

A. CASACA
Presidente da
União Portuguesa

"... O fim está próximo..."

Mais um ano que acaba de se sumir na voragem implacável do tempo. Durante o ano que ora findou, grandes e desvairadas coisas se realizaram neste pobre e dementado mundo...

Infelizmente, porém, em vez de levarem o homem a aproximar-se mais de Deus, pelo contrário, muito contribuíram para o afastar e distanciar do seu Criador.

"Não temos tempo a perder — escreve e assim nos adverte o Espírito de Profecia. 'O fim está próximo.' A passagem daqui para ali, na disseminação da verdade, ser-nos-á vedada, em breve, por perigos à direita e à esquerda... Mediante a luz que me foi dada por Deus, sei que os poderes das trevas estão trabalhando com intensa energia, e a passos furtivos, Satanás vai avançando para se apoderar dos que estão adormecidos agora, como um lobo a apoderar-se da sua presa." (Testemunhos, vol. 5, págs. 460, 461).

Ainda um ano mais que Deus nos concedeu, por sua infinita misericórdia. Como tantos outros que baixaram ao pó da terra, crentes e descrentes, também nós poderíamos ter deixado de existir, se não fora a bondade de Deus para cada um de nós.

Se ainda nos é dado viver, é porque — não tenhamos dúvida — Deus deseja que trabalhemos denodada e absolutamente, para Ele, para a divulgação da Mensagem de Salvação.

"Despertai, Irmãos e Irmãs, despertai. Não continueis a dormir. 'Por que estais ociosos todo o dia?' ... Nestas horas finais do tempo da graça para os filhos dos homens, quando a sorte de cada alma está tão prestes a ser decidida para sempre, o Senhor do céu e da terra espera que a Sua Igreja desperte, como nunca para a acção." (Test. v. 5, pág. 461 e Profetas e Reis, pág. 716).

É indispensável consciencializarmo-nos no sentido de que o tempo precioso que Deus nos concede, tem de ser consagrado ao Seu divino serviço.

(Continua na página 20)

SUMÁRIO

Para Que Tenhamos Feliz Ano Novo!

Página Editorial

O Cristão e a Angústia

A Propósito do Armagedom

Um Incidente na Minha Vida

João Ferreira de Almeida, Tradutor da Bíblia em Português

A Vida Vitoriosa

Tragédia na Noite de Sábado para

Domingo 26 de Novembro

Confiança no seu Deus

Que Igreja Escolheria o Apóstolo

Pedro se Ressuscitasse Hoje?

Saúde e Temperança

Página das Actividades Leigas

Página dos Jovens M. V.

Secção da Escola Sabatina

JANEIRO DE 1968

ANO XXIX

Nº 256

Director e Editor:

A. J. S. CASACA

Administrador:

D. S. R. VASCO

Corpo de Redacção:

A. CASACA, E. FERREIRA,

J. M. MATOS, M. MIGUEL,

O. COSTA E P. RIBEIRO

Proprietária:

UNIÃO PORTUGUESA DOS
ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

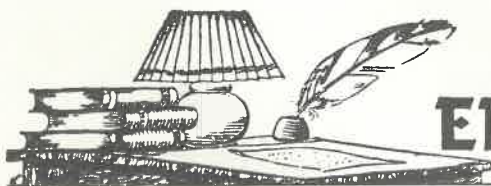
Redacção e Administração:

RUA JOAQUIM BONIFÁCIO, 17
LISBOA

Texto inteiramente dactilografado
e impresso pelo sistema de
duplicação "off-set".

Número avulso: 4\$00

Assinatura anual: 40\$00



Página EDITORIAL

Prezados Irmãos e Irmão

do NOVO ANO: estudar, todos os dias, a lição da Escola Sabatina e estar a horas para a lição.

DEVOÇÃO MATINAL

Aqui temos uma outra prática indispensável para o desenvolvimento da nossa vida espiritual. A meditação diária dos versículos, sendo possível enriquecida dos respectivos comentários, é um dos grandes meios que temos à nossa disposição para enriquecermos a nossa mente de salutares pensamentos.

ANO BÍBLICO

Também vos apresentamos a boa prática da leitura do Ano Bíblico. Se para o corpo concedemos umas três refeições diárias, nunca será demais alimentarmos, também, o nosso espírito com o estudo e meditação da Palavra de Deus.

REVISTA ADVENTISTA

Não é demais recomendar, mais uma vez, a necessidade de que a REVISTA ADVENTISTA se encontre em todos os lares adventistas. Renovemos a sua assinatura ou façamo-la pela primeira vez, se for o caso. Que contas daríamos a Jesus, se Ele ou qualquer dos Seus anjos entrasse em nossa casa e deparasse com jornais e revistas profanas e não visse a REVISTA ADVENTISTA?

ASSISTENCIA AOS OFÍCIOS DÍVINOS

Na medida do possível, bom seria que assistíssemos a todas as reuniões da Igreja. Onde melhor estaremos do que na Casa do Senhor?

Neste começo do NOVO ANO que Deus abençoe os nossos bons propósitos e nos conceda a graça de neles perseverarmos.

A. C.

No dealbar deste Novo Ano, que o Senhor nos concede na Sua infinita misericórdia, quero expressar-vos os meus melhores sentimentos fraternais com os votos de que o nosso bom Deus derrame sobre toda a Igreja e, também sobre vós, individualmente, as Suas mais escolhidas bênçãos e que nos faça eficazes instrumentos para apressarmos a Vinda gloriosa do nosso amado Salvador.

A VOZ DA ESPERANÇA

É com muita satisfação que vos anunciamos que, pela graça de Deus, começaram as emissões radiofónicas da VOZ DA ESPERANÇA.

As emissões efectuam-se todas as segundas-feiras, das oito às oito e quinze minutos da manhã, na banda de onda dos Emissores Associados de Lisboa e, precisamente, através do Clube Radiofónico de Portugal.

Cumpre-nos levar ao conhecimento do maior número de pessoas a existência de tais emissões. Tal recomendação é tanto mais fácil, quanto as emissões não apresentam, por agora, directamente, qualquer cunho denominacional. Deus permita que muitas almas venham a ser interessadas pela Mensagem do Advento, por este meio. Oremos, portanto, prezados Irmãos, pelas Emissões da VOZ DA ESPERANÇA que assim vai entrar em muitos lares.

ESCOLA SABATINA

É a Escola em que não há férias. Durante todo o ano temos de estudar a nossa Lição e queira Deus que o possamos fazer todos os dias. Através do estudo diário das Lições da Escola Sabatina temos a grande oportunidade de aprender sempre cada vez mais e melhor acerca da Palavra de Deus, assim como do Espírito de Profecia.

É um dos bons propósitos que todos temos de fazer no começo

O CRISTÃO E A ANGÚSTIA

Dr. Samuel Ribeiro

Um dos maiores fabricantes de medicamentos do mundo, a Roche, ao introduzir no mercado o primeiro dos seus medicamentos "tranquilizantes", justificou a importância dos mesmos chamando ao tempo em que vivemos uma "época de angústia". Esta transferência da angústia do plano puramente filosófico para o das realidades inevitáveis e exploradas comercialmente, deve pôr-nos de sobreaviso para o que ela tem hoje de insidiosamente absorvente e importante para o homem do século XX. Impregna o pensamento moderno em todos os seus aspectos: encontramos-na na psicologia freudiana, na filosofia do existencialismo, na interpretação da análise da história, nos movimentos políticos contemporâneos, na poesia, no romance e, até, na linguagem da religião.

A angústia que já foi definida como "solidão do espírito associado à falta de auto-controle" (I), não se descortinava ainda no homem ocidental até ao século XIX. Enquanto que os séculos XVIII e XIX nos aparecem como o "mundo das luzes" ou a "época da esperança", o nosso século é definido como a "época da ansiedade".

A que atribuir esta aparentemente súbita viragem? Nos séculos anteriores as descobertas da ciência e da técnica tinham aberto novos horizontes sociais e promessas brilhantes de prosperidade para a humanidade. Ao primado da religião sobreposera-se o da ciência e pareciam infundáveis os seus recursos. Mas mercê dos meios novos que ela proporcionou o mundo conheceu dois tremendos conflitos que arrastaram à morte ou a um calvário sem ressurreição milhões de seres. Como corulário dessas tempestades, hoje, borrascas aparentemente passageiras subvertem os alicerces do mundo construído pelo homem. A coroar a insegurança das nações o cogumelo atômico eleva-se no horizonte, não como promessa de amanhecer mas como ameaça de crepúsculo.

Com esta "angústia das nações" nos faz recordar as palavras de Jesus: "Homens desmaiando de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo" (2).

A ansiedade pelo dia de amanhã é colectiva e, como tal, pode ser contagiosa e o cristão está sujeito também a contraí-la. Mas é aí que reside a prova da sua confissão de fé. Fallaw (3) afirma mesmo que é a seguinte a prova do verdadeiro cristão: "É o homem que não está ansioso pelo dia de amanhã."

Qual é, prezado crente, a sua posição perante este problema? Pertencerá, por acaso, ao infeliz mas numeroso grupo de pessoas que vagueiam

pelos consultórios dos médicos, queixando-se de insónia, de nervosismo, de irritabilidade, de múltiplas queixas funcionais que não existiriam se a alma estivesse em paz? A solução da angústia do homem, dos seus medos, dos seus temores, não está na psiquiatria. Não consiste em que uma mente fraca se deixe subjugar pela mente de outro homem, aparentemente mais forte ou mais equilibrado, mas sim pela mente de Cristo (4). É ajoelhados aos pés de Cristo e não deitados no divã da psicanálise que a nossa alma se pode libertar dos seus temores.

A natureza carnal é um terreno favorável à cultura da ansiedade. Não admira, pois, que cerca de 70% dos doentes estejam afectados por ela ou a tenham como única doença. "Os ímpios, diz o meu Deus, não têm paz" (5). O mundo como para tudo o mais também, apresenta as suas soluções: "A concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida" (6). A primeira sugere-nos a sodomia, o adultério, a embriaguês e a glotonaria; a segunda, tudo o que vemos, lemos e ouvimos e que não pode ter a aprovação de Deus; a terceira, a busca desmedida das riquezas ou da sabedoria como fim em si mesma. Mas residirá aí a solução da angústia?

Como Adão (7) temos muitas vezes a tendência para esquecer as causas da nossa situação. A ansiedade tem como base o conflito entre o eu carnal e os ditames da consciência. Vai-se depois agravando com as dificuldades e problemas de cada dia, que podem levar ao afastamento do estudo da Bíblia e da oração. Quebram-se então os laços com Deus e a alma fica só, só com a sua introspecção e os seus temores. No princípio pequenos problemas, pequenas ansiedades e temores que quão facilmente poderiam ser resolvidos! Foi essa a falta de Marta contra a qual o Mestre bem a preveniu (8). Será esse, por enquanto, o nosso caso? Façamos o que Pedro diz: "Lançando sobre Ele (Deus) toda a nossa ansiedade" (9). Se a angústia, ou a sua irmã mais pequena, a ansiedade, nos assaltam, lembremo-nos que "Perto está o Senhor... Ele guardará os nossos corações e sentimentos em Cristo Jesus" (10).

Se a nossa ansiedade se alimenta da incerteza pelo futuro perante o perigo atômico, pensemos que o átomo é obra de Deus e que o Seu poder transcende tudo. Lembremo-nos que a "única alternativa para o Armagedon é o arrependimento e a conversão" (II). Procuremos o Calvário e lembremo-nos da última vez em que o nosso coração teve perfeita paz. Meditemos cada dia no

(Continua na página 4)

A PROPÓSITO DO ARMAGEDOM

I. M. Matos

A BÍBLIA E O ARMAGEDON. "Porque são espíritos de demônios que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra, para os congregar para a batalha naquele grande dia do Deus-Todo-Poderoso. E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedon (1).

O QUE É O ARMAGEDON? O termo Armagedon que encontramos no Apocalipse é a transposição para a língua portuguesa de semelhante palavra do Novo Testamento grego. A origem da palavra, é, porém, hebraica. (ar ma -ged'un). A tese seguinte que explica o significado do termo, é, geralmente, conhecida e aceita. AR, primeiro componente, significando montanha e MAGEDUN, o segundo componente, referido à localidade de Megido. (2). Como Megido, também significa "lugar de multidão," podemos dizer que Armagedon nos orienta simultaneamente para a região de Megido e para um lugar onde uma multidão se deverá reunir. Notemos, de passagem, que certas autoridades hebraicas dizem que em sentido militar Armagedon significa — "monte de reunião de tropas."

QUAL É A IMPORTÂNCIA DO ARMAGEDON? A importância da região do Armagedon é imensa, não só devido à situação geográfica enquadada na zona do médio oriente, como própria pela sua posição estratégica adentro da Palestina. Vejamos alguns desses aspectos:

a) Militar

Já no passado este lugar teve grande importância no aspecto militar. Assim sabemos que "A planície de Esdraelon foi o lugar escolhido para acampamento em todo o conflito travado na Palestina desde os dias de Nabucodonozor, rei da Assíria, até à desastrosa marcha de Napoleão Bonaparte do Egípto para a Síria. Judeus, gentios, sarracenos, cristãos cruzados, franceses, egípcios, persas, druzos, turcos e árabes, guerreiros de todas as nações que existem, têm estendido suas tendas na planície de Esdraelon, e visto bandeiras humedecidas pelo orvalho do Tabor e do Hermon" (3).

"Megido era a chave militar da Síria; dominava tanto a estrada para o Norte, que se dirigia para a Fenícia e Cale-Síria como a estrada que cruzava a Galileia e se dirigia a Damasco e ao vale do Eufrates. O vale Kishom e a região do Megido eram inevitáveis campos de batalhas. Durante toda a história se decidiram lá muitas das grandes lutas do sul ocidental da Ásia" (4).

Também não esqueçamos que "O território do Oriente Médio compreende os seguintes países: Cirenaica, Egípto, Arábia Saudita, Israel, Jordânia, Líbano, Síria, Chipre, Iemen, Iraque, Irão — com uma população de quarenta e cinco a cinquenta milhões de habitantes" (5).

O CRISTÃO E A ANGÚSTIA

(Continuação da página 3)

que o Senhor fez por nós e sejamos pródigos em Lhe darmos os nossos louvores. — "Coisa alguma tende mais a promover a saúde do corpo e da alma, do que um espírito de gratidão e louvor. É um positivo dever resistir à melancolia, às ideias e sentimentos de descontentamento, dever tão grande como é orar" (12). — Procuremos com a ajuda de Cristo crucificar o próprio eu e purificar-nos de toda a injustiça. (13).

As vozes do temor, do medo, da ansiedade e da angústia escravizam a alma. A voz de Cristo liberta e dá a vida (14). É Ele que cada dia nos diz "Vinde a Mim... e Eu vos aliviarei" (15). É se é o temor da morte que nos angustia, que Deus nos ajude a pensar como aquele cristão que dizia: "Nunca me inquieto à noite, ao deitar: se acordar neste mundo, Jesus me verá; se só acordar na manhã da ressurreição, eu O verei."

Referências

- (1) — F. Baumer, em "Age of Anxiety" — pág. 578.
- (2) — S. Lucas 21:26.
- (3) — W. Fallaw, em "Atomic Apocalypse" — pág. 1147.
- (4) — I Cor. 2:14-16.
- (5) — Is. 57:21.
- (6) — I João 2:16
- (7) — Gen. 3:10.
- (8) — S. Lucas 10:41, 42.
- (9) — I Pedro 5:7.
- (10) — Fil. 4:4-7.
- (11) — R. Fagley, em "Man and the Atomic Bomb" — pág. 5.
- (12) — E. White, em "A Ciência do Bom Viver" — pág. 251.
- (13) — Gál. 5:24 e I João 1:9.
- (14) — S. João 10:27 e 28.
- (15) — S. Mat. 11:28.

b) Económica

A região do Médio Oriente — todos o sabem — é uma região abundante de petróleo. Este líquido desempenha um papel cada vez mais importante na vida dos homens. Lemos que "o hidrocarbureto recebe cada dia uma nova utilização. Ele fornece o lubrificante do relógio suíço bem como do "bulldozer" ou das locomotivas. Entra na composição das pinturas, dos medicamentos, dos detergentes. Emprega-se em explosivos ou em insecticidas, em brinquedos ou em creme para a barba. Alimenta a indústria plástica assim como a do caucho sintético. Como se pode imaginar, esta indústria petrolífera põe em movimento somas fabulosas. Avalia-se em biliões de francos o lucro das companhias produtoras de petróleo. (6) E, naturalmente, vem ao nosso conhecimento que "Várias companhias estrangeiras exploram o petróleo do Oriente Médio, cuja extracção diária é fenomenal. Observe-se que a maior refinaria do mundo encontra-se em Abadan, no Irão, sendo sua capacidade actual de 500 000 barris diários, e na qual trabalham 100 000 homens" (7).

Ainda no capítulo económico será bom recordar que "a ciência tem descoberto no depósito químico do Mar Morto uma origem de fabulosa riqueza. Financeiros ingleses e americanos instalaram ali grandes estabelecimentos para comercializar. Segundo estatísticas, há potassa no Mar Morto no valor de 70 biliões de dólares; magnésio clorine no valor de um trilião de dólares" (8).

Notemos igualmente que é nesta zona que se encontra o Canal do Suez, via económica de excelso valor, por assim dizer, para todo o mundo, de tal modo que "Os acontecimentos de 1956 encheram de tal maneira os jornais e esvaziaram os depósitos dos automóveis que supérfluo é demonstrar a importância considerável desta via de comunicação entre o Ocidente e o Oriente" (9).

c) Religiosa

Recordemos o imenso interesse de carácter religioso da região da Palestina, na qual, ao Norte, encontramos o Armagedon. Ela é uma região célebre e de vital importância pelos seus lugares santos. "Jerusalém é o exemplo por excelência, porquanto interessa ao mesmo tempo o Israelita, que evocará o Templo e se dirigirá para o Muro das lamentações; o Muçulmano que irá orar na mesquita construída sobre o rochedo sagrado de onde Maomé subiu ao céu; e o cristão que irá recolher-se no Jardim das Oliveiras e evocará as cenas da vida e da morte do Seu Salvador" (10).

Uma prova de reconhecido interesse comum de carácter religioso por esta região é-nos dada ao considerarmos que "Quer sejam os cavaleiros das cruzadas ou o representante das Nações Unidas, em todas as épocas se esforçaram por garantir a liberdade dos lugares santos" (11). Lembremos que a mesma atitude acaba de ser tomada pelos poderes, directa ou indirectamente, envolvidos na denominada questão do Médio Oriente.

PARADOXO

Nessas lindas paisagens do Oriente,
Onde o Cristo pregou às multidões,
Já não soa essa voz Onnipotente
Mas o eco horroroso dos canhões.

No Sinai onde à Luz aurifulgente,
Foi dada a Lei de Deus aos corações,
Não se ouve crepitar a sarça ardente
Mas o fatal roncar dos aviões.

Litigantes terminam novamente,
Depois duma agressão incompreendida,
Onde muitos tombaram mortalmente

Por uma causa enfim, imerecida;
E o mundo assiste compassivamente
A uma luta cruel e fratricida.

Cesar Gomes Vieira

Assim, a Terra Santa — em todo o sentido — geográfico, político, económico e religioso — é o centro nevrálgico do mundo.

Os acontecimentos bélicos que se desenrolam tendo como teatro de operações as paragens do Médio Oriente, fazem-nos recordar uma declaração do falecido general Mac Arthur em 1945: — Uma nova era está diante de nós... Nós tivemos a última oportunidade. Se nós não dividirmos agora um sistema maior e mais equitativo, o Armagedon estará à nossa porta. (12).

CONCLUSÃO. Segundo a Bíblia são as hostes do mal que, orientadas por Satanás, estão a precipitar os eminentes da Terra, para a batalha que culminará no Armagedon. "É nesta vasta planície da Palestina que o Espírito Santo profetiza o choque das nações. Não é preciso ser um observador bastante informado para ver que as preocupações políticas, raciais e económicas convergem para este ponto" (13).

Estaremos próximo ou longe da batalha do Armagedon? Até quando continuará sendo possível a coexistência pacífica imposta pelo temor? Iremos passar em breve da "guerra fria" para a "guerra quente?"

Disse JESUS: Quando virdes todas estas coisas, sabeí que está próximo o fim.

Que Deus nos ajude a permanecer fiéis aos seus caminhos, que a nossa fé cresça e nos possamos alegrar muito com a certeza de que "... a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitámos a fé" (14). "Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amén. Ora vem, Senhor Jesus" (15).

UM INCIDENTE NA MINHA VIDA

Adlai A. Esteb

Tudo começou num alfarrabista em Xangai, China, em 1927, quando comprei um pequeno livro intitulado "Livro de Cheques do Banco da Fé," por H. G. Spurgeon. O seu preço equivalia a uns 2\$50. Penso que foi a melhor compra por 2\$50 que jamais fiz, porque foi para mim o início de uma experiência muito preciosa.

Comecei a ler os 730 textos da Escritura, e os comentários de Spurgeon sobre esses textos. Quantas vezes exclamei: "Como é possível que eu nunca tivesse visto tão bela lição espiritual neste texto da Escritura?" Ali estava eu, ministro ordenado, missionário Adventista do Sétimo Dia havia já quatro anos, e todavia nunca tinha notado aquelas pérolas que Spurgeon descobrira. Comecei assim a examinar os meus métodos de estudo da Bíblia. Em breve começou o novo ano, e no dia de Ano Novo de 1928 passei o dia a sós com Deus num período muito especial de exame próprio.

E então fui levado a considerar quanto tempo gastava em alimentar o meu corpo cada dia. Quantos minutos para o pequeno almoço, quan-

tos minutos para o almoço, e quantos minutos para o jantar — e todos esses minutos eu somei. Comecei pois a examinar quantos minutos gastava a alimentar a minha alma. E veio-me como uma revelação surpreendente que gastava muito mais tempo e dinheiro com o meu corpo do que com a minha alma.

E logo fui levado a fazer esta resolução de Ano Novo: nunca mais, manhã alguma eu darei de comer ao meu corpo sem que antes tenha dado de comer à minha alma.

Tenho cumprido essa resolução de Ano Novo durante mais de vinte e nove anos. Durante estes anos ela tem-me trazido uma nova experiência, de paz, uma vida de poder, uma vida de bênçãos. E tornou-se um hábito — quando me levanto, os meus primeiros pensamentos vão para o Livro, e pego nele. Que grande gozo, passar aquele precioso período da manhã ouvindo a voz de Deus a falar à minha alma! É maravilhoso falar com Deus antes de falar com as outras pessoas. É doce olhar para a face de Deus antes de olhar para a face dos meus amigos.

E que tesouros achei espalhados por todo o precioso Livro. Começo a compreender o sentido da afirmação de João Wycliffe quando viu a Bíblia encadeada no púlpito e exclamou: "Se eu pudesse possuir um desses Livros, não desejaria nenhum outro tesouro terrestre." Já li a Bíblia desde o Génesis ao Apocalipse umas trinta e sete vezes, e cada ano que passa ela torna-se mais doce. É ela o meu maior tesouro.

A Bíblia é o maná matutino para a minha alma. Cada manhã eu apanho o precioso maná enquanto está fresco e doce. Sinto-me como se estivesse comendo a comida dos anjos. "Aquele que abre as Escrituras, e se alimenta com o maná celeste, torna-se participante da natureza divina." — E. G. White, em *The Review and Herald*, 28 de Junho de 1892. Na verdade a Bíblia é o maná matutino, e é "mais doce do que favos de mel."

A Bíblia tornou-se um novo livro para mim desde aquele memorável dia no alfarrabista de Xangai. Anos mais tarde o director da Sociedade Bíblica Americana em Pequim, China, ao olhar para a minha Bíblia pediu-me para a deixar colocar na sua montra como modelo de uma Bíblia bem anotada.

Uma compra de 2\$50 num alfarrabista de Xangai deu-me o início de uma viagem pela casa do tesouro da Palavra de Deus. E desde aquele investimento de 2\$50 tornei-me espiritualmente um multimilionário com pérolas colhidas no precioso Livro.

A PROPÓSITO DO ARMAGEDOM

(Continuação da página 5)

Índice dos textos citados:

- (1). Apocalipse 16:14, 16.
- (2). (S. D. A. Dt. vol. 8
- (3). Clark's Travels, vol. 4 p. 268
- (4). Drame of the ages, p. 527 de W. H. Branson. cit.
- (5). A verdade sobre as profecias do Apocalipse. P. 483. A. S. Mello
- (6). Quem dominará o mundo? P. 117, 8 — P. Lanarès
- (7). A verdade sobre as profecias do Apocalipse. P. 483. A. S. Mello
- (8). A verdade sobre as profecias do Apocalipse. P. 484. A. S. Mello
- (9). Quem dominará o mundo. P. 116 — P. Lanarès. cit.
- (10). Quem dominará o mundo? P. 136 — P. Lanarès. cit.
- (11). Quem dominará o mundo? P. 136 — P. Lanarès. cit.
- (12). S. D. A. Source Book art. Armagedon.
- (13). L'Apocalypse. Ch. Winandy. P. 166.
- (14). Epístola aos Romanos 13:11.
- (15). Apocalipse 22:21.

João Ferreira de Almeida

TRADUTOR DA BÍBLIA EM PORTUGUÊS

Quando pegamos na nossa Bíblia, encontramos na primeira página, algumas palavras em que talvez não tenhamos reparado bem e que são: "Traduzidas em português por João Ferreira de Almeida."

Desejo, pois, dar-vos algumas notas sobre este homem. A sua vida não é totalmente conhecida, mas eis alguns factos:

Parece que nasceu em 1628 em Portugal e em 1642 (isto é aos 14 anos) foi de Batávia para Malaca (cidades lá para o Oriente não muito longe de Goa). Então alguém lhe entregou um folheto que se chamava "Diferença da Cristandade." Ali eram apresentados os pontos em que a Igreja católica se afastava da Bíblia. Ele leu com interesse, acreditou e converteu-se. Chegado àquela cidade de Malaca que pertencia nesse altura aos holandeses, ele encontrou alguns portugueses e nessa cidade se realizavam cultos evangélicos em língua portuguesa. O seu primeiro trabalho nessa igreja, depois do seu baptismo, foi o de visitador de doentes, o que fazia com grande espírito cristão. Logo também teve desejo de dar aos portugueses o conhecimento da Bíblia e começou a traduzir aos 16 anos os Actos dos Apóstolos e os Evangelhos. Como não tinha outra possibilidade foi essa tradução copiada à mão e enviadas cópias a muitos portugueses em várias partes do Oriente. No ano seguinte conseguiu acabar de traduzir o Novo Testamento. Calculamos a alegria deste jovem quando tendo o Novo Testamento traduzido, o podia dar aos da sua própria raça e língua.

Continuou a trabalhar, tendo sido Pastor em várias cidades do oriente onde havia grupos de portugueses. Finalmente ele foi enviado para a cidade de Batávia onde havia uma grande Igreja. Tendo acabado de traduzir o Novo Testamento,

começou o trabalho de tradução do Velho Testamento. Ao mesmo tempo traduziu um catecismo, também o livro pelo qual conhecera a mensagem evangélica e outras publicações. Naquela cidade de Batávia, fundaram-se, mais tarde, duas Igrejas e escolas para os meninos aprenderem português e lições de Bíblia. Uma dessas igrejas chegou a ter mais de mil membros.

João Ferreira de Almeida aproveitava todas as ocasiões para falar de sua fé e assim lhe chamaram o "defensor da verdade." Algumas vezes, no seu zelo, entrou em discussão com alguns padres portugueses que passavam por aquelas terras. Essas discussões deram até origem a um livro seu.

Dentro em pouco havia Novos Testamentos impressos e o povo os recebia com a maior alegria.

Continuou, como disse, a traduzir o Velho Testamento mas, em 1691, quando morreu, tinha chegado somente a Jeremias 6. Outro pregador continuou a sua obra, mas toda a Bíblia ficou sendo conhecida como tradução de João Ferreira de Almeida.

Alguns anos depois da sua morte as Bíblias completas começaram a ser publicadas, e dentro em breve começaram a chegar a Portugal.

Hoje, milhares e milhares de volumes são vendidos anualmente. No entanto este bravo jovem e Pastor é quase desconhecido dos portugueses. Bem cedo ele começou o seu trabalho e até ao fim de sua vida sempre desejou servir ao Senhor fielmente.

Cada vez que debaixo dos nossos olhos aparece este nome, ao abrirmos a nossa Bíblia, lembremos o seu trabalho e sigamos o seu exemplo.

J. A. Morgado

REVISTA ADVENTISTA

Agradecendo o carinho que todos sempre têm dedicado à nossa Revista e no desejo de que esta se torne cada vez mais útil aos seus estimados Leitores, introduzimos com este número algumas modificações, sendo a principal delas a execução em off-set, na nossa Publicadora, por pessoal adventista, o que há muito vinha sendo a nossa aspiração. O número de páginas aumentou, passando o Auxiliar da Escola Sabatina a ser fornecido aos nossos assinantes em separado. A partir deste número aparecerão também regularmente secções a cargo dos diferentes departamentos da nossa Obra.

Apesar do pequeno aumento no preço da assinatura, confiamos em que o desejo de bem servir será compreendido por todos e prosseguiremos unidos no esforço para abreviar a vinda do nosso Salvador.

A Vida Vitoriosa

O Senhor me deu uma mensagem para vós, e não somente para vós, mas também para outras almas fiéis perturbadas pelas dúvidas e temores quanto à sua aceitação pelo Senhor Jesus Cristo. Sua palavra para vós é: "Não temas, porque Eu te remi: chamei-te pelo teu nome, tu és Meu". Desejais agradar ao Senhor, e podeis fazê-lo crendo em Suas promessas. Ele espera levar-vos para um porto de misericordiosa experiência, e ordena-vos: "Aquietai-vos, e sabeis que Eu sou Deus". Tendes tido um tempo de inquietação, mas Jesus diz-vos: "Vinde a Mim, . . . e Eu vos aliviarei". O gozo de Cristo na alma vale tudo. "Então se alegraram", porque têm o privilégio de repousar nos braços do eterno amor.

Afastai vossa desconfiança de vosso Pai celestial. Em vez de falardes em vossas dúvidas, rompei com elas na força de Jesus. Deixai que a luz brilhe em vossa alma fazendo com que vossa voz exprima confiança e crença em Deus. Sei que bem perto está o Senhor para vos dar a vitória, e digo-vos: ajudai-vos, fortalecei-vos, saí, afastai-vos da escura masmorra da incredulidade. Dúvidas vos assediaram a mente, porque Satanás se esforça por vos conservar cativa do seu cruel poder, mas enfrentai-o na força que Jesus vos deseja dar, e vencei a inclinação de exprimir descrença em vosso Salvador.

Não faleis de vossas ineficiências e de vossos defeitos. Quando parece que o desespero vos devasta a alma, olhai para Jesus, dizendo: Ele vive para interceder por mim. Esquecei as coisas que estão para trás e crede na promessa "Virei a vós", e "habitarei convosco".

Deus espera conceder as bênçãos da absolvição, do perdão da iniquidade, dos dons da justiça, a todos os que crêm em Seu amor e aceitam a salvação que Ele oferece. Cristo está pronto a dizer ao pecador que se arrepende: "Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniquidade, e te vestirei de vestidos novos". O sangue de Jesus Cristo é o eloquente apelo que fala em favor dos pecadores. Esse sangue "purifica de todo o pecado".

É vosso privilégio confiar no amor de Jesus para a salvação, da maneira mais ampla, mais segura e mais nobre; dizer: Ele ama-me, Ele recebe-me, n'Ele confiarei, pois deu a Sua vida por mim. Nada dissipa tanto a dúvida como entrar em contacto com o carácter de Cristo. Ele

declara: "O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora"; isto é, não há possibilidade de o lançar fora, pois empenhei Minha palavra em recebê-lo. Tomai a Cristo por Sua palavra, e declarem vossos lábios que alcançastes a vitória.

É Jesus verdadeiro? O que Ele diz é verdade? Respondei decididamente: Sim, cada palavra! Então se houverdes resolvido fazer assim, pela fé reclamai todas as promessas que ele fez, e recebei as bênçãos, porque esta aceitação, pela fé, outorga vida à criatura. Podeis crer que Jesus seja verdadeiro para vós, embora vos sintais o mais fraco e indigno de Seus filhos. E quando o acreditardes, todas as vossas negras e atormentadoras dúvidas serão lançadas sobre o arquenganador que as originou. Podeis ser uma grande bênção, se tomardes a Deus em Sua palavra. Deveis confiar n'Ele mediante uma fé viva, ainda mesmo que forte seja dentro de vós o impulso de proferir palavras de desconfiança.

Da confiança no poder divino advém a paz. Logo que a alma resolve agir de acordo com a luz dada, dá o Espírito Santo mais luz e força. A graça do Espírito é suprida para cooperar com a resolução da alma, mas não é um substituto do exercício individual da fé. O êxito na vida cristã depende da aproximação da luz dada por Deus. Não é a abundância de luz e de evidências que torna a alma liberta em Cristo; é o despertar das faculdades, a vontade e as energias da alma para clamar sinceramente: "Senhor, eu creio; ajuda a minha incredulidade".

Regozijo-me nas brilhantes perspectivas do futuro e o mesmo se pode dar convosco. Tende bom ânimo, e louvai ao Senhor por Sua terna bondade. A Ele entregai tudo aquilo que não podeis compreender. Ele vos ama, e Se compadece de cada uma de vossas fraquezas. Ele "nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo". Não satisfaria o coração do Infinito dar àqueles que amam a Seu Filho uma bênção menor do que a que dá a Seu Filho mesmo.

Satanás procura desviar nossa mente do poderoso Ajudador, para nos levar a ponderar sobre a degeneração da nossa alma. Mas ainda que Jesus veja a culpa do passado, Ele fala de perdão; e nós não O devemos desonrar duvidando de Seu amor. Deve o sentimento de culpa ser

FIM DA CARREIRA



Na madrugada de 29 de Outubro de 1967, Jean Gaston Nussbaum, bem conhecido como Secretário Geral da Associação Internacional para a Defesa da Liberdade Religiosa, com a idade de 79 anos, adormeceu plácidamente no Senhor, em Paris, onde residia.

O Dr. Nussbaum, ao longo do seu vasto ministério, ocupou várias vezes o lugar de departamental médico, na nossa Organização, primeiro em 1921 na antiga União de Conferências Latina e, mais recentemente, na União de Conferências Franco-Belga.

Este ilustre irmão era bem conhecido da maioria dos nossos crentes, pois várias vezes teve oportunidade de visitar Portugal, onde possuía muitas amizades.

Foi com profundo pesar e consternação que tivemos conhecimento da morte desse fiel embaixador das cortes celestiais que depôs o seu fardo.

depositado aos pés da cruz, caso contrário envenenará as fontes da vida. Quando Satanás arremessa suas ameaças contra vós, desviá-vos delas, e confortai vossa alma com as promessas de Deus. A nuvem pode ser negra em si mesma, mas quando cheia da luz do Céu, torna-se brilhante como o ouro; pois sobre ela repousa a glória de Deus.

Não devem os filhos de Deus ser sujeitos aos sentimentos e emoções. Quando flutuam entre a esperança e o temor, o coração de Cristo é ferido; pois tem-lhes dado inconfundíveis evidências do Seu amor. Ele quer que sejam firmados, fortalecidos e estabelecidos na mais santa fé. Ele quer que façam a obra que Ele lhes deu; então seu coração se tornará em Suas mãos como harpas sagradas, cada corda das quais despedirá louvores e acções de graças Àquele que foi enviado por Deus para tirar os pecados do mundo.

O amor de Cristo para com Seus filhos é tão terno como forte. E é mais forte do que a morte, pois Ele morreu para comprar a nossa salvação, e para nos tornar um com Ele, místicamente e eternamente um. Tão forte é Seu amor que domina todos os Seus poderes, e emprega os vastos recursos do Céu em fazer bem a Seu povo. É sem mudança ou sombra de variação — o mesmo ontem, hoje e eternamente. Embora o pecado tenha existido durante séculos, procurando anular esse amor e obstruir o seu fluxo para a Terra, fluirá ele em ricas correntes para aqueles por quem Cristo morreu.

Deus ama os anjos sem pecado, que fazem o Seu trabalho e obedecem a todos os Seus mandamentos, mas não lhes dá graça: eles nunca tive-

ram necessidade dela; pois nunca pecaram. A graça é um atributo revelado para com seres humanos sem mérito. Nós não a procuramos; ela veio em nossa procura. Deus alegre-se em conceder graça a todos os que dela têm fome e sede, não por sermos dignos, mas porque somos indignos. Nossa necessidade é o qualificativo que nos dá certeza de que havemos de receber o dom.

Não deve ser difícil lembrar que o Senhor deseja que deponhais vossas lutas e dificuldades a Seus pés, e que as deixeis ali. Ide a Ele, dizendo: "Senhor, meus fardos são pesados demais para eu os levar. Queres Tu levá-los em meu lugar?" E Ele responderá: "Eu os tomarei. Com eterna bondade compadecer-Me-ei de vós. Tomarei os vossos pecados e vos darei a paz. Não mais afugenteis o vosso respeito próprio, pois Eu vos comprei pelo preço do Meu próprio sangue. Sois Meus. Vossa vontade enfraquecida, Eu fortalecerei. Removerei vosso remorso pelo pecado".

"Eu, Eu mesmo sou", declara o Senhor, "o que apago as tuas transgressões por amor de Mim, e dos teus pecados Me não lembro. Procura lembrar-Me; entremos em juízo juntamente: apresenta as tuas razões, para que te possa justificar". Não falei em segredo, nem em lugar algum escuro da Terra; não disse à descendência de Jacob: buscai-Me em vão. Eu sou o Senhor, que falo a justiça e anuncio coisas rectas". "Olhai para Mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da Terra; porque Eu sou Deus, e não há outro". Respondei aos apelos da misericórdia de Deus e dizei: "Confiarei no Senhor e serei confortada. Louvarei ao Senhor, pois Sua ira se desviou. Regozijar-me-ei em Deus que dá a vitória".



TRAGÉDIA NA NOITE DE SÁBADO

OLHAI, NÃO VOS ASSUSTEI



Se é possível compendiar a vida do cristão, é decerto, "olhai não vos assustei." Quando, geralmente, na Sagrada Escritura, uma importante comunicação da parte de Deus, Deus resume o segredo da vida cristã: "na"

O homem tomado de medo, de susto, de medo com quem se não pode contar. Inconscientemente e, entorpecido pelo medo, vacila e baqueia. Mas o crente, cuja vida em Cristo vive em mim" (Gál. 2:20), vive seguro e por isso não se atemoriza, nem assusta.

Quando naquela noite triste de Outubro de 1962, e, humanamente inexplicáveis catástrofes se passaram, se tal fora a vontade de Deus, as saídas do Altíssimo — "olhai, não vos assustei" também agora os filhos de Deus encontram. Muitos e muitos dos seus conhecidos e vizinhos enxurradas, mas, dos filhos de Deus, os bens materiais pois alguns perderam todos os bens, haviam sido dedicadas a Deus foram salvos.

Graças indizíveis sejam dadas ao Senhor Jesus Cristo, de O amar, com amor sem igual e lançando



PARA DOMINGO 26 DE NOVEMBRO

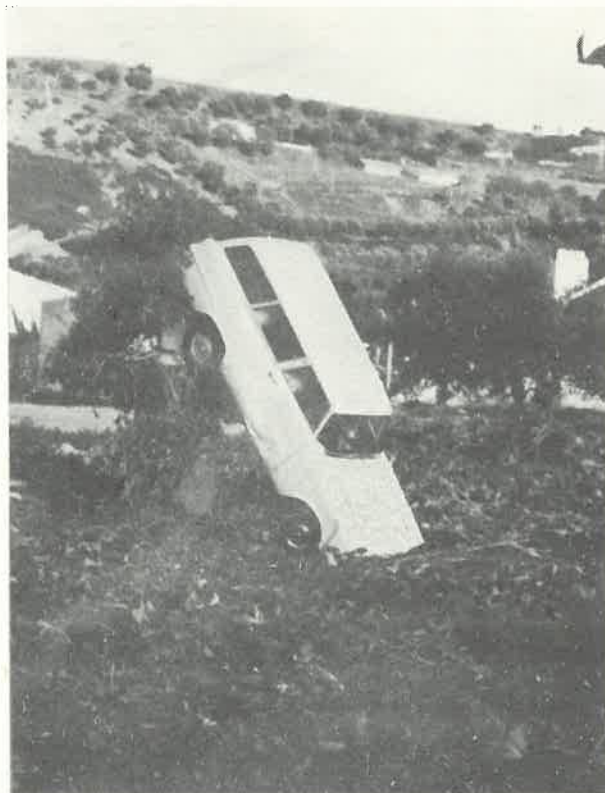
ASSUSTEIS... (Mat. 24:6)

stão, numa única e simples frase, essa "Olhai": — tal é a expressão empregada para chamar a atenção, para qualquer coisa. Seguidamente, no texto citado, Jesus disse: "Não vos assusteis."

Um homem de pânico é um homem que não consegue pensar, não pode reagir com calma, não pode refletir, não pode reagir com equilíbrio. O homem que vive em Cristo — "vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim" — não treme, não se assusta, porque vive na plenitude da vida.

Um dia desencadeou uma das mais estranhas histórias da Bíblia, os filhos de Deus, embora prontos para a provação, confiaram plenamente nas promessas de Deus: "Assusteis" — tal como no tempo de Noé, quando os seus vizinhos desapareceram na voragem das águas. Nenhum deles se perdeu. Despojados dos seus bens, os seus haveres, as suas vidas, que foram levadas.

Senhor nosso Deus! E não temos nós também os nossos haveres? Não somos nós também confiados nos seus braços?...





Os irmãos António Fernandes e esposa, moravam no sítio de S. Silvestre, próximo do Carregado. De um momento para o outro viram-se completamente cercados pelas águas. Enquanto ouviam gritos de socorro e desespero, resolveram ficar na sua casa e entregar-se à guarda do Omnipotente. Permaneceram de pé, com água pelo peito, mergulhados na mais completa escuridão, cinco longas horas, durante as quais não cessavam de orar e cantar hinos. Quinze dos seus vizinhos foram levados pela grande avalanche e casas foram arrancadas pela base e transportadas a grandes distâncias. Deus recompensou a fé dos nossos irmãos, salvando-lhes a vida.

A irmã Maria José Neves morava num rés-do-chão, na Patameira (Odivelas). Dias antes da tragédia havia sofrido um ataque de paralisia. Ao sentir que a morte rondava, entregou-se, calmamente no seu leito, à vontade de Deus. Um vizinho forçou a porta e, a custo, conseguiu salvá-la. A água e a lama tudo cobriram e tudo estragaram, salvo a sua Bíblia, que ficou a flutuar em cima da mesinha de cabeceira, depois desta haver perdido a pedra que a cobria. Singular testemunho este, dado pela preciosa Palavra de Deus!

A irmã Maria do Céu morava numa sub-cave em Odivelas. A água e a lama estragaram tudo o que tinha. Ela, o esposo e duas filhinhas, salvaram-se no último momento, graças à menina mais velha, com cerca de 10 anos, ter providencialmente acordado e advertido a mãe. Uma irmã de sangue e um sobrinho da irmã Maria do Céu desapareceram na voragem.



Junto à casa onde se reúne o grupo de crentes de Odivelas, podem-se ver os sinais do terrível flagelo. A água subiu até cobrir as janelas do rés-do-chão. A nossa sala de reuniões fica no primeiro andar.



Um grupo de irmãs de Lisboa toma providências para acudir às primeiras necessidades de alguns dos nossos crentes e amigos que foram atingidos pelo grande cataclismo.



A IGREJA ADVENTISTA EM ACÇÃO

Desde as primeiras horas a seguir à tragédia, que a direcção da Igreja Adventista em Portugal se solidarizou com a desventura de todos quantos foram atingidos pela terrível catástrofe. O alívio que se sentiu quando se teve a certeza de que nenhum crente nosso havia perdido a vida, não chegou para esquecer a amargura de constatar que tantas almas foram apanhadas de surpresa e tiveram de enfrentar a eternidade sem para isso estarem preparadas.

As notícias correram pelos jornais em todo o mundo e logo começaram a chegar manifestações de verdadeiro amor cristão da parte dos nossos irmãos, particularmente da Europa e da América. Apraz-nos registar o gesto das igrejas adventistas da Suíça, nos enviaram um telegrama anunciando a dádiva de 4 500 francos suíços (equivalente a 26 500\$00). Logo a seguir, da Itália chegou a oferta de 150 000 libras (cerca de 6 500\$00). Da sede da Divisão Sul-Europeia em Berna, assim como da sede americana em Washington, além duma contribuição de 5 000 dólares (142 000\$00), sabemos que estão a ser enviadas várias centenas de caixotes com roupas e agasalhos, também para as vítimas das inundações.

A experiência adquire-se muitas vezes no meio das grandes emergências e, no que toca à obra de beneficência adventista no nosso país, foi este sem dúvida o caso. No meio das desgraças que, queira Deus não se repitam muitas vezes no nosso Portugal, temos o dever de actuar cada vez com maior rapidez e eficiência.

NOTÍCIA DA ÚLTIMA HORA

Em confirmação das palavras que noutra parte inserimos, grande foi a nossa alegria ao ler a notícia que acabava de aparecer, no jornal "Diário de Lisboa" do dia 26 de Dezembro de 1967, cujo recorte a seguir publicamos.

Dádiva para as vítimas das inundações

Acabamos de receber um aerograma de Washington, no qual nos comunicam a concessão de uma dádiva, em roupa e em dinheiro, destinada às vítimas das recentes inundações ocorridas nos arredores de Lisboa, e que se eleva a cerca de três mil contos.

A dádiva foi concedida pelo Serviço de Ajuda dos Adventistas do Sétimo Dia. Dela fazem parte 50 toneladas de roupa, no montante de 100 mil dólares, e 5000 dólares em dinheiro. Metade da oferta constitui um contributo do Departamento da Europa do Sul, daquela Igreja, com sede em Berna, na Suíça.

De acordo com o mesmo aerograma, vão ser embarcadas imediatamente cerca de três toneladas de roupas de senhora.

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído por sr. JOAQUIM CARDOZO DA ROSA

QUE IGREJA ESCOLHERIA

O Apóstolo Pedro

SE RESSUSCITASSE HOJE ?

H. M. S. Richards

Imaginemos que o apóstolo Pedro haja ressuscitado hoje. O idoso discípulo do Senhor sai em busca de uma igreja, onde possa adorar. Entra numa delas e a primeira coisa que vê é um homem de vestes brancas ao pé de um casal com uma criança. O ministro derrama água sobre a cabeça da criança e diz: "Eu te baptizo..." Pedro, muito admirado, volta-se para o seu guia e observa: "Ele não está baptizando. Não disse a verdade. Apenas derramou água sobre a cabeça da criança!". Replica o guia: "É assim que se baptiza hoje!"

Saiem e o apóstolo esclarece o guia que em seu tempo o baptismo era feito por imersão. Manifestando o seu descontentamento pela alteração sofrida pelo sacramento do baptismo, o apóstolo Pedro prossegue em busca de outra igreja. Nesta estão celebrando um funeral e o ministro diz que o falecido está no Céu desfrutando a glória. "Este pregador não parece haver lido as minhas epístolas. Nela eu ensino que quando aparecer o Sumo Pastor alcançareis a incorruptível coroa de glória. Estes estão sendo enganados. Não posso ficar aqui," conclui o apóstolo.

Pedro prossegue e passa em frente a um salão, justamente a tempo de ouvir um conferencista dizer: "Os ímpios irão directamente para o fogo do inferno onde sofrerão por toda a eternidade." Ainda mais admirado, o pescador pergunta: "Será que também este não leu a minha epístola onde cito o exemplo de Sodoma e Górra, que sofreram a pena do fogo eterno? Eu dei esse exemplo para mostrar que há extinção dos ímpios e cessação do fogo depois de este haver realizado a sua obra. Também afirmo no capítulo terceiro da minha segunda epístola, no versículo 7, que os ímpios 'se reservam como tesouros, e se guardam para o dia do juízo'". E Pedro retira-se triste.

Depois de haver visitado igrejas onde se pregava o modernismo e se negavam factos bíblicos como o dilúvio, a criação, etc., o apóstolo anseia encontrar uma igreja onde o evangelho seja pregado como foi por ele ensinado e vivido. Sente-se desanimado, pensando que todas as igrejas andam erradas.

Num sábado de manhã, resolve continuar a sua busca. Chega a um templo mas encontra-o fechado. "Não realizam aqui serviços religio-

sos?" pergunta ao guia. "Sim, realizam," responde o guia, "mas não hoje."

— E por que não hoje, se é o sétimo dia da semana?

— Oh! O Senhor deve ser um desses adventistas do sétimo dia, que guardam o sábado em vez do domingo, não é?

— Não. Eu guardo o sábado, sim, mas não em vez do domingo que jamais foi observado em meu tempo. Quem fez tal mudança?

— Foi a igreja que achou justo fazê-la — responde o guia.

— Ela não tem poder para fazer isso. Se Jesus não o fez nem os Seus apóstolos, ninguém mais na terra tem autoridade para tanto!

Pedro sente-se quase desanimado. Pergunta ao guia se não há um lugar onde se realizem cultos ao sábado.

— Há sim. Ali naquela esquina há uma igreja que realiza serviços religiosos aos sábados.

— Oh!, levem-me até lá por favor. Quero ver quem são eles.

Pedro entra naquela igreja. É informado que ali guardam o sábado, praticam o baptismo por imersão, aguardam a volta de Jesus, etc. Informaram-no também de que naquele mesmo dia haveria uma cerimónia baptismal. Pedro assiste à cerimónia com os olhos rasos de lágrimas. Ela faz-lhe lembrar o baptismo do próprio Jesus, quando Este desceu às águas do Jordão.

Na verdade, se o apóstolo Pedro ressuscitasse hoje, encontraria uma igreja que guarda o Sábado, pratica todos os preceitos do evangelho como no seu tempo e aguarda ansiosamente a volta de Jesus à terra.

Essa seria a religião de Pedro. Não quereis também aceitar a religião do mais idoso apóstolo de Jesus?

Saúde e Temperança

SECÇÃO A CARGO DOS DEPARTAMENTOS MÉDICO E DE TEMPERANÇA

Temperança é a arte de dividir apropriadamente o talento do tempo.

O nosso tempo deve ser ocupado com coisas essenciais. Entre estas podemos nomear o estudo da Bíblia, a oração, o exame de consciência, trabalho, repouso, recreação.

Tudo o que é essencial é sagrado. Do que é sagrado nos devemos aproximar com reverência. É terreno santificado pela presença do Senhor.

É mais fácil tomar duas aspirinas de três ou de quatro em quatro horas do que viver de acordo com as leis da saúde. A primeira destas decisões custa apenas meia dúzia de escudos (destroi também a saúde, como veremos noutros artigos) e alguns copos de água. A segunda custa, durante toda a vida, esforço perseverante, constante de todos os dias.

É mais fácil ir ao médico quando se tem uma dor no estômago do que estudar e procurar conhecer o funcionamento do nosso próprio corpo.

Também é mais fácil deixar o nosso carácter manchado pelo pecado, deixar-se embalar pelas circunstâncias, deixar-se impelir pela corrente, seguir a maioria.

Facilidade é uma palavra que o céu desconhece. O que o céu conhece é o sacrifício, a perseverança, a constância, a coragem; remar contra a corrente. Tudo isto é difícil porque é contrário à nossa natureza, contrário às circunstâncias que nos rodeiam. "A carne é inimizada contra Deus;" não pode estar sujeita à Sua vontade. É por isso que a única solução é "o novo nascimento," um renascimento "em novidade de vida."

Saúde é algo que podemos possuir. Não é algo de misterioso, secretamente confinado a laboratórios ou entre as capas de grossos volumes que só os entendidos ousam penetrar.

Saúde é uma das promessas de Deus ao Seu povo. E, como todas as promessas, dada sob certas condições.

"Jesus fora o guia e mestre do antigo Israel, e ensinara-lhe que a saúde é o prêmio da obediência às leis divinas. . . 'Se ouvires atento a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é recto diante dos Seus olhos, e deres ouvidos aos Seus mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios: pois eu sou o Senhor que te sara.' Exo. 15:26. Cristo deu a Israel instruções definidas dos seus hábitos de vi-

da, e assegurou-lhe: 'O Senhor afastará de ti, toda a enfermidade.' Deut. 7:15. Quando cumpriam as condições, verificavam-se as promessas. 'Entre as tribos não havia um só enfermo.' Sal. 105:37. Estas lições são para nós. Há condições que devem ser observadas por todos os que desejam conservar a saúde. Todos devem aprender quais são essas condições. O Senhor não tem prazer em que se desconhecem as Suas leis naturais ou espirituais." (O Desejado de Todas as Nações, pág. 611; Conselhos Sobre o Regime Alimentar, pág. 121).

Parte do nosso tempo deve ser ocupado em aprender as leis da saúde. Eis uma das primeiras — fé em Deus:

"A força é um talento que deve ser usado para glorificar a Deus. Os nossos corpos pertencem — Lhe. Ele pagou o preço da redenção do corpo assim como da alma. . . Podemos melhor servir a Deus no vigor da saúde do que na fraqueza da doença; devemos por conseguinte cooperar com Deus no cuidado dos nossos corpos. Amar a Deus é essencial à vida e à saúde. Fé em Deus é essencial à saúde. A fim de ter perfeita saúde, os nossos corações devem estar repletos de amor, esperança e alegria no Senhor." (Counsels on Stewardship, p. 115).

PARA MELHOR SAÚDE

Exemplo de menú lacto-ovo-vegetariano

PEQUENO ALMOÇO

Leite com pão integral (ou pão de mistura bem cozido); ou papas de cereais integrais; ou puré de farinha integral, preparado com leite. Se se não prepara com leite, pode pôr-se um pouco de azeite ou manteiga, os condimentos naturais e pouco sal. Depois de um destes pratos, um copo de sumo de frutas.

ALMOÇO

Salada a gosto.

Caldo vegetal à base de cenouras, aipo, couve, cebola, tomates, nabos, etc., ao que se pode adicionar batatas ou pão integral.

Um ou dois ovos.

Fruta tenra da época, requeijão, creme ou flan.

(Continua na página 20)



Página das Actividades Leigas

Transcorridas apenas umas semanas desde as Assembleias da União, em que a comunhão fraterna e a bênção Divina, nos concederam horas inesquecíveis, encontramos-nos de novo diante de uma tarefa cada dia mais inquietante: "pregai o Evangelho a toda a criatura." As almas mais numerosas de ano para ano e com mais possibilidades de se perderem do que nunca antes, constituem para cada crente fervoroso um desafio, que pede de nossa parte, não só todo o nosso esforço como também toda a nossa consagração. Nesta hora crucial e solene requer-se de cada um de nós estarmos em nosso posto ocupados na salvação das almas.

"Não demonstrará o instrumento humano interesse especial em transmitir a luz da mensagem do evangelho aos que jazem nas trevas? Alguns há que se dispõem a ir aos confins da Terra a fim de transmitir aos homens a luz da verdade, mas Deus requer que toda a alma que conhece a verdade se esforce por conquistar a outros para o amor da verdade. Como poderemos ser considerados dignos de entrar na cidade de Deus, se não nos dispomos a fazer verdadeiros sacrifícios para salvar as almas que estão prestes a perecer?" (Serviço Cristão, pág. 8)

Quando Cornélio se encontrava em oração (Actos cap. 10), como hoje se encontram muitas almas, procurando resolver os problemas mais profundos da alma, o Senhor lhe enviou uma mensagem directa do Céu: "Agora, pois, envia a Jope e manda chamar a Simão" (v. 5). Comentando esta passagem bíblica, o livro "Actos dos Apóstolos," nos diz: "Assim Deus deu prova de sua atenção para com o ministério evangélico e Sua Igreja organizada. O anjo não foi incumbido de contar a Cornélio a história da Cruz. Um homem sujeito a fragilidades e tentações humanas, como o Centurião mesmo, deveria ser aquele que lhe contaria a respeito do Salvador crucificado e ressuscitado." (Actos dos Apóstolos, pág. 134)

Homens sujeitos a fragilidades e tentações somos chamados, ainda hoje, para anunciar ao ao pecador que ainda as portas da Graça Divina estão abertas e, como "embaixadores" temos o privilégio de dizer à ovelha transviada, a alma desgarrada, ao filho pródigo: "Cheguemos pois com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno." (Hebreus 4:16)

O PLANO QUADRIENAL

Um plano quadrienal proposto pela Divisão ajudar-nos-á a tentar chegar ao "Evangelismo total."

Lembremos mais uma vez a proposta da Comissão de "Planos e Resoluções," apresentada à Assembleia de Outubro passado:

DEPARTAMENTO DAS ACTIVIDADES LEIGAS

"Considerando que o tempo da próxima vinda de Jesus está mais perto que nunca antes; que a confusão e o erro, em matéria religiosa é, cada dia, mais eficiente; que a necessidade de salvar almas se torna mais urgente:

RECOMENDAMOS

a) Seja seguido o Plano Quadrienal proposto pela Divisão, o qual inclui:

- I — Cursos de Formação de Instrutores
- II — Plano de trabalho: "A Bíblia Responde"
- III — Material audio-visual, actualizado e de carácter nacional.
- IV — Desenvolvimento de Dorcas, tentando abrir Centros de Benificência.
- V — Venda de livros e revistas Adventistas, com os seguintes objectivos:
 - 1º Dar o nosso testemunho
 - 2º Entrar em contacto com as almas
 - 3º Criar interesse com os livros e revistas para tal efeito
 - 4º E, manter o interesse suscitado, a fim de que se desenvolva até que nos permita dar estudos bíblicos

b) Tentar chegar ao "Evangelismo total."

QUE PODEMOS FAZER ENTRETANTO?

Cada pregador leigo deve aproveitar bem o ano que tem à frente. "Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina: persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem." (I Tim. 4:16)

Um estudo mais apurado das Sagradas Escrituras conduzir-nos-á a uma maior eficiência no trabalho de salvar almas.

PLANOS PARA 1968

Desenvolvimento das actividades das Sociedades de Dorcas e Benificência.

Um esforço de Evangelização no Porto.

Cursos de Preparação e Formação de Instrutores.

Lançamento do plano de trabalho: "A Bíblia Responde."

(Continua na página 20)

Página dos JOVENS



APELO

Hoje em dia temos um exército de jovens que pode fazer muito, se for eficientemente dirigido e secundado. Queremos que os nossos filhos creiam na verdade. Queremos que eles se tornem dignos das bênçãos de Deus. Queremos que eles tomem parte em planos cuidadosamente organizados a fim de ajudarem outros jovens. Providenciemos para que o seu treino os habilite a representar, condignamente, a verdade, exteriorizando a razão da esperança que está neles, e honrando a Deus em qualquer ramo de trabalho para o qual estão qualificados.

(Extraído duma carta da Irmã Ellen White, escrita de Melbourne, Vitória; datada de 19 de Dezembro de 1892).

"SER-ME-EIS TESTEMUNHAS..." Actos 1:8

Deus deseja que o nosso exército de jovens se reúna debaixo da Sua bandeira (a mensagem do advento a todo o mundo, nesta geração) e avance como testemunhas vivas da Sua palavra. O êxito depende do fervor existente em cada coração (o amor de Cristo nos constrange). Sem "união" não pode haver exército, e sem fervor e entusiasmo não haverá testemunhas.

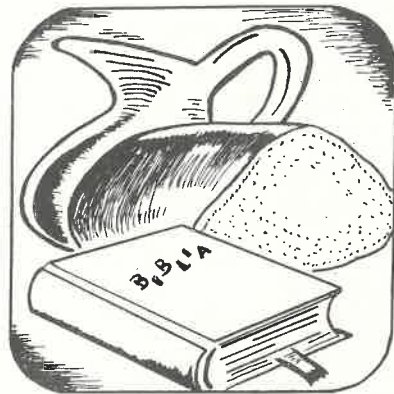
É necessário integrar cada jovem nas actividades missionárias M. V. Uma das principais razões, que leva os jovens a abandonar a Igreja é a falta de actividade.

Há alguns meses, falava com um jovem que estava fora do contacto da Igreja. Perguntei-lhe se não tinha saudades dos outros jovens, e das reuniões M. V.

Sim, um pouco — foi a resposta — mas o que eu recorde sempre, são os momentos de paz e de regozijo espiritual que sentia, quando aos sábados, visitávamos os jovens doentes ou afastados!... e bem poucos foram os que me procuraram a mim!...

Como testemunhas de Cristo, não só nos compete pregar aos outros, mas igualmente prestar assistência aos que conosco combatem. Seria lógico deixar um soldado ferido, abandonado?! Entregue a si mesmo, quem sabe, à morte? Há muitos jovens que serão feridos pelo inimigo. É nessa altura que eles precisam de todo o nosso carinho, amor e compreensão, a fim de serem recuperados para o exército do Senhor.

O PÃO DA VIDA



AS CINCO CARACTERÍSTICAS DA JUVENTUDE SEM CRISTO

SEUS PENSAMENTOS: maus

Gén. 8:21 "... porque a imaginação do coração do homem é má, desde a sua meninice..."

SUA NECESSIDADE: prazeres

Ecl. 11:9 "... anda pelos caminhos do teu coração e pela vista dos teus olhos..."

SEU OPRÓBRIO: marca toda a vida

Jer. 31:19 "... sim, envergonhei-me porque suporrei o opróbrío da minha mocidade."

SUA DEGRADAÇÃO: dissolução

Luc. 15:13 "... e ali desperdiçou a sua fazenda vivendo dissolutamente."

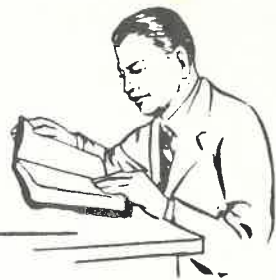
SUA CORRUPÇÃO: paixões

II Tim. 2:22 "Foge também dos desejos da tua mocidade..."

A todas as Igrejas, personificadas pelos Pastores, Anciãos, Diáconos, Membros e particularmente às Sociedades M. V., eu faço um apelo em favor de toda a Juventude. Lancemos uma campanha de recuperação de todos os nossos Jovens, organizando em todas as Sociedades "Bri-gadas de Amizade."

A. Baião

Secção da Escola Sabatina



INOVAR OU PÔR EM DIA ?

Talvez a pergunta se apresente um tanto confusa para algum leitor desprevenido. Ela vem, no entanto, muito a propósito e veremos já porquê.

O nosso departamento tem-se preocupado ultimamente com aquilo que se podia chamar um adormecimento da Escola Sabatina, um sono que reflectia o próprio estado geral da Igreja, da qual a nossa Escola tem muitas vezes sido chamada "o coração".

A última Conferência Geral fez soar o toque de despertar. A igreja ouviu e acordou, dando-se conta da necessidade de se pôr de pé e emprender com renovada energia aquilo que recebeu a designação de EVANGELIZAÇÃO TOTAL. A Escola Sabatina "esfregou os olhos," atordoadada, e começou a tomar consciência da sua longa inactividade, nalguns sectores do campo mundial. Era necessário recomeçar.

Surgiram planos. A Divisão Sul-Europeia debruçou-se sobre eles e resolveu recomendá-los ao nosso campo. Temo-nos esforçado por transmitir-los às Escolas Sabinas locais na pessoa dos seus dirigentes, particularmente por meio do boletim mensal "Estudo e Serviço," que já vai no seu nono mês de publicação. Mas a Escola Sabatina continua a "esfregar os olhos," dando mostras de não haver ainda acordado completamente.

Que se passa? Algumas ideias apresentadas no chamado "Plano Quadrienal" têm a aparência de simples inovações sem grande interesse. Dizemos "aparência," porque os nossos irmãos dirigentes que têm lido no "Estudo e Serviço" a exposição dessas ideias, não poderiam honestamente negar o seu valor. E dizemos "aparência" porque não se trata de modo algum de inovações. Trata-se, sim, de métodos bem experimentados e aprovados noutros campos e há muito recomendados pela Conferência Geral para aplicação em todos os lugares.

Que se passa então? Os nossos olhos ainda não se abriram completamente e as pálpebras continuam teimosamente a reclamar o repouso.

Por isso surgem argumentos, alguns dos quais, postos em confrontação entre si, não deixam de ter algum humorismo. Por exemplo, o seguinte:

O secretário do Departamento trocava impressões com o director da Escola Sabatina A, uma das maiores do nosso campo, a propósito de certas ideias recentemente expostas no boletim. Algumas dessas ideias, opinava o director, seriam, muito bem aplicadas lá fora, noutros países. Aqui o nosso povo tem uma mentalidade diferente, que é preciso ter em linha de conta. O secretário do Departamento ouviu, considerou, argumentou, e chegou até a ficar meio convencido por certas razões. Dias depois, no entanto, visitava a Escola Sabatina B, bastante mais pequena do que a primeira, e ali ouvia, da boca do director local, mais ou menos estas palavras: Há sem dúvida muito boas coisas em tudo o que se apresenta no boletim, mas a maior parte dessas ideias são baseadas naquilo que se faz e é aplicável na Escola Sabatina A (!), cujas condições não apresentam de maneira nenhuma as da maioria das escolas Sabinas do nosso campo."

Perdoem-me os dois directores, bons amigos e colaboradores muito sinceramente apreciados, o ter apresentado este exemplo. Parece-me, no entanto, que até para eles, como para mim próprio, ele encerra uma importante

lição. O nosso povo é o mesmo em toda a parte. É isso que o torna um povo único, um povo escolhido. O seu único desejo é fazer bem, é fazer o melhor, para que o Senhor Jesus possa voltar em breve. Isso não impede que nalguns pontos do globo a obra de Deus esteja mais adiantada do que noutros. No que diz respeito à Escola Sabatina, reconheçamos que levamos um certo atraso. O que é preciso é pormo-nos em dia, o que exigirá, sem dúvida, um certo esforço, como é natural. Para isso, lembremo-nos de que não contamos apenas com a nossa força, que seria insuficiente, mas sobretudo com a força do Alto, d'Aquele que disse: "Esforça-te e tem bom ânimo... Não temas, porque Eu sou contigo; ... Eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra da minha justiça." (Josué 1:6; Isaiás 41:10.)

D. Vasco

Pastor E. FERREIRA

A fim de assistir ao Conselho de Inverno da Divisão Sul Europeia, que este ano se realizou em Salzburg, na Áustria, esteve entre nós o Pastor E. Ferreira, Presidente da União Angolana, que falou às Igrejas da Rua Joaquim Bonifácio e Alvalade.

A Revista Adventista sauda o nosso prezado Irmão, desejando-lhe as melhores bênçãos de Deus em sua vida e trabalho.

Pastor P. RIBEIRO

Acompanhado de sua Esposa chegou a Lisboa no passado mês, o Pastor Pedro B. Ribeiro, Director da Missão de Moçambique, que após cinco anos de laborioso trabalho nas Missões daquele Campo, vieram para gozar umas merecidas férias.

Que Deus lhes conceda uma boa estadia entre nós e umas férias retemperantes, repletas das bênçãos do Céu, são os votos da Revista Adventista.

Pastor J. ABELLA

Com sua Esposa e Filhos seguiram para a Missão de Moçambique o Pastor J. Abella, onde vai ocupar o lugar de Pastor da Igreja de Lourenço Marques.

Que Deus lhes conceda frutuoso apostolado nas terras de Moçambique são os votos da Revista Adventista.

Pastor F. ESPERANCINHA

Depois dumas merecidas férias, seguiu para Angra do Heroísmo seu Campo de trabalho na Missão dos Açores acompanhado de sua Esposa e cunhada, o Pastor F. Esperancinha.

A todos deseja a Revista Adventista as melhores bênçãos do Senhor e um frutuoso ministério ao nosso irmão.

Pastor R. MENESES

Vindo da Missão dos Açores acompanhado de sua Esposa e Filhos, encontra-se entre nós coadjuvando no trabalho das Igrejas de Lisboa e Cascais o Pastor R. Meneses.

Ao nosso Irmão e família deseja a Revista Adventista as muitas bênçãos do Senhor e o melhor êxito no seu trabalho.

CALENDÁRIO ADVENTISTA

PARA 1968

JANEIRO	6: Dia Missionário e Oferta para as Actividades Leigas 13-20: Campanha da Liberdade Religiosa e Oferta
FEVEREIRO	3: Visita aos Lares e Oferta para as Actividades Leigas 17: Dia do Lar Cristão e Altar da Família 17-24: Semana do Lar Cristão 24: Oferta para as Escolas Secundárias
MARÇO	2-9: Grande Semana e Oferta para as Actividades Leigas 9: Dia da Escola Sabatina 9: Oferta de Primavera para as Missões 16: Dia dos Missionários Voluntários 16-23: Semana dos Missionários Voluntários 30: Dia de Baptismos 30: 13º Sábado (Divisão Sul-Europeia) 30: Educação Cristã e Oferta para as Escolas Primárias
ABRIL	6: Campanha das Missões e Oferta para as Actividades Leigas 20: Dia das Vocações
MAIO	4: Dia das Dorcas e Oferta para as Actividades Leigas 11: Oferta para Famintos e Sinistrados 11: Dia do Espírito de Profecia
JUNHO	1: Dia da Voz da Esperança (Inscrições para a Escola Bíblica Postal) 1: Oferta para o Fundo da Rádio 8: Dia das Classes Progressivas M.V. 29: Dia de Baptismos 29: 13º Sábado (Divisão Australasiana) 29: Educação Cristã e Oferta para as Escolas Primárias
JULHO	6: Dia Médico-Missionário e Oferta para as Actividades Leigas 13: Oferta de Verão para as Missões
AGOSTO	3: Dia Pró-Evangelização de Novos Territórios 3: Oferta para as Actividades Leigas 31: Educação Cristã e Oferta para as Escolas Primárias
SETEMBRO	7: Dia dos Vendedores-Evangelistas e Oferta para as Actividades Leigas 21: Dia de Baptismos 28: 13º Sábado (Divisão Inter-Americana)
OUTUBRO	5: Evangelização entre a Vizinhança 5: Oferta para as Actividades Leigas 12: Dia dos Visitantes da Escola Sabatina 19: Dia das Relações Públicas 26: Dia da Temperança e Oferta
NOVEMBRO	2-9: Semana de Oração e Sacrificio 2: Oferta para as Actividades Leigas 9: Oferta Anual (Dom de Fim de Ano) 23: Dia da Revista Adventista e Oferta 30: Educação Cristã e Oferta para as Escolas Primárias
DEZEMBRO	7: Dia das Actividades Leigas e Oferta 21: Dia de Baptismos 21: 13º Sábado (Divisão do Médio-Oriente)

"Quem sabe, se para tal tempo como este, chegámos a este reino?"

Pensemos que, se tantos nossos conhecidos e amigos foram ceifados pela morte, no decorrer do ano que findou, e se nós fomos poupados, para algum propósito Deus nos conservou a vida. Temos ainda a vida, neste NOVO ANO, "não para nos sentarmos silenciosamente e chorar, e estorcer as mãos, mas para nos erguermos e trabalhar para este tempo e para a eternidade." (Southern Watchman, de 29 de Maio de 1902).

É altura de desejar aos nossos conhecidos, amigos e familiares FELIZ ANO NOVO. É pouco formular, simplesmente, tal desejo, embora seja muito sincero.

Há que acrescentar onde se encontra a fonte da felicidade. Ei-la, no dizer do apóstolo:

"Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus." (Filipenses 3:13, 14).

Aqui temos o segredo para encontrar um NOVO ANO FELIZ. A verdadeira felicidade só se pode encontrar em Deus. Nem o apóstolo a

encontrara ainda. Nem tão-pouco nós a encontramos no ANO VELHO. Mas Paulo acrescenta: 'uma coisa faço': estou procurando alcançar a perfeição — a felicidade — que tenho por alvo e nisto me concentro. 'Uma coisa': tem dois significados; 1º esquecer os malogros, as quedas, as derrotas do ANO VELHO. 2º Fixar o alvo — Jesus — e nunca o perder de vista no ANO NOVO.

Prezados Irmãos e Irmãs! No dealbar deste ANO NOVO fixemos atenta e amorosamente o nosso Salvador e trabalhemos para Ele, para divulgar, cada vez mais e melhor a Mensagem do Advento, que é o mesmo que apressar a Segunda vinda de Jesus.

Meditemos nas seguintes palavras do Espírito de Profecia:

"O preguiçoso e inactivo não se salvará, de modo algum. Pensai o que Jesus fez durante o seu ministério na terra. Quão fervorosos e incansáveis foram os seus esforços! Jesus não permitia que coisa alguma o desviasse da obra que lhe fora confiada. Estamos, porventura, seguindo as suas pegadas?" (O Colportor Evangelista, pág. 42).

Só assim, dilectos Irmãos e Irmãs, teremos, como para mim desejo, UM FELIZ ANO NOVO.

SAÚDE E TEMPERANÇA

(Continuação da página 15)

MERENDA

Em caso de merenda, fruta fresca, ou frutos secos: figos, passas, tâmaras, etc., em pequenas quantidades.

JANTAR

Verdura com batatas.

Um ovo.

50 gramas de queijo, ou 100 gramas de nata, ou fruta.

Este menú possui a virtude de permitir uma certa variedade de pratos diferentes e completos. Evitar as misturas. Notar a palavra ou. Ela significa que devemos comer um só dos alimentos indicados numa dada refeição, evitando misturá-los com alguns dos outros. Por exemplo: Ao fazer o caldo vegetal, se se adicionam batatas não se misture também pão integral, nem se coma pão integral (ou qualquer outro pão) nessa refeição. Se se escolhe o pão, não se adicionem também as batatas. Faça-se a variação de uma para a outra refeição. Utilizem-se verduras diferentes em cada refeição; utilize-se um dos pratos indicados ao pequeno almoço em cada dia.

S. M.

LEIA E DIVULGUE A SUA REVISTA

ACTIVIDADES LEIGAS

(Continuação da página 16)

COM QUEM CONTAMOS?

Com a presença de Pastores especialistas, como são: — O Pastor Guenther, das actividades de Benificência da Conferência Geral. — O Pastor Monnier, das Actividades Leigas da Divisão.

Com os nossos prezados Pastores responsáveis das igrejas da União, cujo interesse e desvelo tem sido sempre um incentivo para as respectivas igrejas e que bem merecem ser secundados.

E... CONTIGO...

ENTUSIASTA MEMBRO DE IGREJA

Se formas parte da direcção da Sociedade Missionária da tua Igreja, porque amas o departamento que te confiaram e o queres ver progredir, recolhendo abundantes frutos não só para esta terra como para a Eternidade. CONTAMOS CONTIGO.

Se apenas és um membro de igreja, e amas o Mestre, e sentes compaixão pelas almas, e anseias pela felicidade eterna, CONTAMOS CONTIGO.

CONTAM CONTIGO:

o Céu,

a Igreja,

as almas

... e o secretário do Departamento, que desde já fica orando por ti.

E. R.